

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

AVALIAÇÃO DE VULNERABILIDADES E AMEAÇAS AO PATRIMÔNIO HÍDRICO: O CASO DO EIXO URBANO-AMBIENTAL DO RIO UBERABINHA

Eduarda Fernandes (duarda.fsilva00@gmail.com)

As áreas de interesse cultural nas bacias hidrográficas urbanas enfrentam perigos de natureza ambiental, social e imobiliária, intensificados pelas mudanças climáticas e pelo crescimento urbano sem planejamento. No entanto, a inclusão da água como elemento central ecológico, simbólico e de infraestrutura na administração do patrimônio ainda é uma falha teórica e prática. Assim, este estudo busca apresentar uma abordagem metodológica para identificar fatores físicos, sociais e ambientais, além de mapear os perigos

e ameaças ao Rio Uberabinha, elemento vital de Uberlândia (MG). O rio atravessa uma área de transição entre o Cerrado e a Mata Atlântica, exibindo um ecossistema de grande diversidade biológica e fragilidade geológica que exige ações de conservação direcionadas.

Sua paisagem cultural é formada por um sistema complexo que engloba desde patrimônios industriais e arquitetônicos, como as antigas usinas hidrelétricas e os vestígios do termalismo e balneários, até sua rede hidrográfica de relevância regional para o fornecimento de água e o lazer. Além de seu papel hídrico, o Uberabinha deve ser visto como um local de práticas intangíveis de cura e convívio social, tradicionalmente associadas aos seus circuitos hidrominerais e áreas de banho. Atualmente, esse patrimônio sofre impactos da forte atividade imobiliária de alto padrão em suas margens, do despejo de resíduos e da remoção de vegetação nativa, o que prejudica a integridade das estruturas arqueológicas e a qualidade da água.

Com base neste estudo de caso, almeja-se definir processos e fatores importantes para a análise e diagnóstico do patrimônio cultural e de seu entorno, unindo informações socioeconômicas, topográficas e hidrológicas sob a perspectiva da Paisagem Urbana Histórica (HUL). O propósito final é detalhar os perigos e ameaças, levando em conta os valores da paisagem protegida, a fim de permitir a reprodução do método em outros cenários de rios urbanos e a criação de indicadores de fragilidade que apoiem políticas de gestão e desenvolvimento sustentável do patrimônio das águas.

Palavras-chave: bacia hidrográfica; paisagem cultural; termalismo; gestão de riscos; planejamento urbano.